

Notícias

Esta seção destina-se a divulgar as teses e dissertações dos alunos do Programa de Pós-graduação em História da UFF, assim como dos professores do nosso Departamento.

Gracchus Babeuf, líder dos iguais: trajetória e conspiração na França da revolução

Alessandro Lucciola Molon
 Defesa: 16/06/1999 Mestrado
 Banca:
 Leandro Konder (orientador)
 Ana Maria Mauad Essus
 Francisco Carlos Teixeira da Silva

Durante a Revolução Francesa, nasceu e desenvolveu-se um movimento político denominado Conspiração dos Iguais. Este movimento é considerado por vários estudiosos a origem do pensamento comunista programático. Seu principal líder foi um francês nascido na região da Picardia, François-Noël Babeuf, mais conhecido como Gracchus Babeuf. Apesar de sua importância, por ter participado da gênese de um movimento de idéias que até hoje atua no mundo, Babeuf é pouco conhecido.

Além disso, leituras apressadas e simplistas reduziram a riqueza deste personagem histórico a imagens preconceituosas e caricaturais. O objetivo deste trabalho é empreender um novo esforço de compreensão da vida — das ações, por assim dizer — e do pensamento de Babeuf. O estilo adotado, portanto, é historiográfico, tentando-se enfatizar ora a trajetória de Babeuf, ora a formulação e o desenvolvimento de suas idéias. Para auxiliar nesta empreitada, contou-se com a contribuição teórica do antropólogo Gilberto Velho e do historiador inglês E.P. Thompson. Com este trabalho, buscou-se lançar algumas luzes sobre a singularidade e a complexidade do personagem histórico em questão, bem como apresentar a Revolução Francesa a partir de um novo ponto de vista.

A loucura encarcerada: um estudo sobre a criação do Manicômio Judiciário do Rio de Janeiro (1896-1927)

Laurinda Rosa Maciel
 Defesa: 27/08/1999 Mestrado
 Banca:
 Magali Gouveia Engel (orientadora)

Tempo, Rio de Janeiro, nº 9, pp. 191-197.

Sérgio Carrara
André Luiz Vieira Campos

O estudo é uma análise sobre os debates acerca da criação do Manicômio Judiciário do Rio de Janeiro. Seu início mais provável foi a partir de 1896 com a fuga de um paciente do Hospício Nacional de Alienados que cometera homicídio. Começam, então, as discussões acerca da convivência no mesmo espaço asilar de loucos criminosos e criminosos loucos. No ano de 1920, uma nova fuga da mesma instituição traz de volta os debates sobre a urgência da criação de um Manicômio Judiciário, que é criado no ano seguinte no Rio de Janeiro. A pesquisa analisa estes debates, o lugar do louco criminoso e do criminoso louco nestas discussões e os primeiros anos de funcionamento da instituição até 1927, quando uma nova legislação relativa aos alienados é posta em prática, ratificando seu caráter de periculosidade ao nomeá-los como psicopatas.

A visão dos letrados sobre rebeliões de escravos no mundo romano: uma abordagem semiótica de fontes literárias

Sônia Regina Rebel de Araújo
Defesa: 27/08/1999 Doutorado
Banca:
Ciro Flamarion Santana Cardoso (orientador)
Norma Musco Mendes
Emanuel Bouzon
Edgard Leite Ferreira Neto
Vânia Leite Fróes

Trata-se de uma tese sobre rebeliões de escravos no mundo romano, especialmente a Revolta de Espártaco, e a ideo-

logia dos letrados acerca de tais movimentos sociais. A análise empreendida demonstra que dentre os traços ideológicos mais importantes nas fontes consultadas está a antigüidade de sua visão a respeito dos escravos, considerados simultaneamente como seres humanos e como coisas, por isso mesmo, capazes e incapazes de fazer guerras verdadeiras contra os senhores. Tal ponto de vista está presente de forma clara nos relatos sobre a Revolta de Espártaco, especialmente os de Plutarco e Cipiano.

O outono da Judéia (séculos I a.C. — I d.C.). Resistência e guerras judaicas sob o domínio romano — Flávio Josefo e sua narrativa

Luís Eduardo Lobianco
Defesa: 01/09/1999 Mestrado
Banca:
Ciro Flamarion Santana Cardoso (orientador)
Norma Musco Mendes
Sílvia Damasceno

Esta dissertação tem um tríplice objetivo. Primeiramente, analisar a sociedade judaica no período em que a Judéia esteve sob o domínio de Roma. Em seguida, refletir sobre a vida e a obra do historiador Flávio Josefo. Por fim, discutir sua primeira obra, “História da guerra dos judeus contra os romanos”, que narra a resistência judaica face ao domínio romano, bem como as Guerras Judaico-Romanas (66-74) e a guerra Civil Judaica (66-70). Esta dissertação, portanto, estuda a Judéia romana sobretudo nos séculos I a.C. e I d.C..

Estancieiros, lavradores e comerciantes na constituição da estremadura portuguesa na

América: Rio Grande de São Pedro, 1737-1822

Helen Osório

Defesa: 22/09/1999 Doutorado

Banca:

João Luís Ribeiro Fragoso (orientador)

Sheila de Castro Faria

Maria de Fátima Gouvea

Douglas Cole Libby

Francisca L. N. Azevedo

O trabalho tem por objeto a constituição da sociedade colonial no extremo sul da América portuguesa, em territórios que hoje compõem o estado do Rio Grande do Sul. Investiga-se como este espaço foi incorporado economicamente ao império português na América. Analisa-se a estrutura agrária através das “estâncias” e das unidades de produção familiares, considerando o impacto que as guerras e a situação de fronteira tiveram sobre sua estruturação. Constatou-se uma importante utilização da mão-de-obra escrava nas estâncias. O Rio Grande do Sul constituiu-se em importante região produtora de alimentos, charque e trigo, para o mercado interno da América portuguesa. Os circuitos mercantis em que estava inserido eram dominados, não por negociantes locais, mas por grandes negociantes do Rio de Janeiro, que também monopolizaram a arrematação de contratos da coroa. Mesmo assim, determinou-se que o grupo mercantil local constituiu-se na elite econômica da capitania, possuindo patrimônios superiores aos dos grandes estancieiros.

“Os bandeirantes dos tempos modernos”: a Escola de Minas de Ouro Preto e o bloco no poder em Minas (1889-1945)

Rita de Cássia Menezes Roque

Defesa: 22/09/1999 Mestrado

Banca:

Sônia Regina de Mendonça (orientadora)

Virgínia Maria Fontes

Celso Castro

Nosso estudo pretende analisar a inserção do novo bloco de poder no aparelho do Estado pós-1930, enfatizando o papel da Escola de Minas de Ouro Preto enquanto *locus* de formação desse novo grupo de atores políticos que irão reproduzir em sua prática política o *habitus* adquirido na escola.

A colônia do Morro Quebrado: Suíços e luso-brasileiros na freguesia de São João Batista de Nova Friburgo 1820-1831

José Carlos Pedro

Defesa: 24/09/1999 Mestrado

Banca:

Maria de Fátima Gouvea (orientadora)

Martha Campos Abreu

Marieta Moraes Ferreira

A história de Nova Friburgo desenvolveu-se a partir das relações sociais que se estabeleceram no início do século XIX quando as demandas do Estado brasileiro em formação provocaram inúmeras transformações que afetariam os vários grupos populacionais dispersos por todo o território nacional. Em 1820, D. João VI introduziu no Brasil uma colônia de suíços, com a expectativa de receber em momentos futuros outras levas de colonos. Entretanto, a colônia suíça seria objeto de várias formas de exploração, fugindo de seu propósito original, que con-

sistia fundamentalmente em desenvolver a agricultura. Em 1821, D. João VI retornou a Portugal e o projeto ficou órfão, ao mesmo tempo que os luso-brasileiros foram se aproximando da colônia e ocuparam as melhores terras da freguesia assim como o centro do poder político local, garantindo desta forma total inserção na vida social local. Os colonos, por outro lado, experimentaram as piores condições de vida e se tornaram, em grande medida, objeto de exploração pelos luso-brasileiros. Concorrendo para o sucesso dos luso-brasileiros em Nova Friburgo, estavam as oportunidades de abastecimento no Rio de Janeiro.

Cenas cômicas: Vasques e o teatro no Rio de Janeiro (1850-1900)

Andrea Barbosa Marzano

Defesa: 25/10/1999 Mestrado

Banca:

Martha Campos Abreu (orientadora)

Rachel Soihet

Leonardo Affonso de M. Pereira

Este trabalho pretende avaliar o universo teatral da segunda metade do século XIX a partir dos textos e da biografia do ator, dramaturgo e empresário Francisco Corrêa Vasques (1839-1892). As divergências entre os realistas, que pretendiam um teatro pedagógico e disciplinador, e os representantes de formas mais antigas de espetáculo — acusados de compactuar com o gosto das platéias — são avaliadas como elementos constitutivos e expressão em microcosmo dos conflitos da corte, decorrentes da existência de projetos distintos de “civilização” da cidade e do Império.

Contra a guerra ou contra o fascismo: as esquerdas brasileiras e o antifascismo (1933-1935)

Ricardo Figueiredo de Castro

Defesa: 05/11/1999 Doutorado

Banca:

Daniel Aarão Reis Filho (orientador)

Angela de Castro Gomes

Jorge Luiz Ferreira

Marcos Del Roco

João Quartim de Moraes

Análise do processo de constituição da Frente Única Antifascista entre 1933 e 1934 em São Paulo e de sua inserção no processo mais amplo de articulação de propostas de unificação das forças progressistas e antifascistas que deságua na Aliança Nacional Libertadora.

Terras, poderes e conflitos: o poder senhorial da Ordem do Templo e as Vilas de Ega, Soure, Redina, Pombal e Louriçal (1129-1231)

Fabiano Fernandes

Defesa: 29/11/1999 Mestrado

Banca:

Francisco José Silva Gomes (orientador)

Vânia Leite Frões

Tânia Maria Tavares Bessone da Cruz Ferreira

Esta dissertação tem por objeto a implantação e o desenvolvimento do poder senhorial da Ordem do Templo nas Vilas de Ega, Soure, Redina, Pombal e Louriçal no período de 1129-1231. Esta região situava-se na Estremadura litoral, entre as cidades de Coimbra e Leiria.

Brasil, cidades hanseáticas e Prússia: uma história social dos alemães no Rio de Janeiro (1815-1866)

Sylvia Lenz

Defesa: 09/12/1999 Doutorado

Banca:

Eulália Maria L. Lobo (orientadora)

Lená Medeiros de Menezes

Pedro Tórtima

Ismênia de Lima Martins

Hebe Maria Mattos de Castro

Apresentamos a história das cidades hanseáticas e do reino da Prússia durante a Liga Alemã relevando as suas diferenças mercantis e modernizantes. Resaltamos as relações econômicas com o Brasil após o Congresso de Viena, oficializadas com os tratados de 1827. Também abordamos a questão imigratória alemã e as motivações que teriam levado os alemães a se estabelecerem no Rio de Janeiro. Reconstruímos, então, o quadro profissional através de relatos de viajantes, intercalados de dados pré-estatísticos em que observamos a predominância de negociantes, seguidas de artífices e poucos profissionais liberais. Finalmente, demonstramos a sociabilidade dos mesmos, através do lazer, dos amasiamentos e matrimônios, além das fundações de associações tais como a Sociedade Germania, a Igreja Evangélica Alemã e a Sociedade Alemã Beneficente. Concluimos que se identificavam acima de tudo pela condição socioeconômica, seguida da confessional e regional.

Reis negros no Brasil escravista

Marina de Mello e Souza

Defesa: 10/12/1999 Doutorado

Banca:

Ronaldo Vainfas (orientador)

João José Reis

Robert Slenes

Lilia K. M. Schwarcz

Martha Campos Abreu

O trabalho visa traçar o processo histórico de constituição das festas de coroação do rei congo ocorridas no Brasil do século XIX, apontando para um circuito cultural que unia Portugal, Espanha, África Centro-Occidental e as Américas, do século XV ao XIX. Realizadas no seio das irmandades de “homens pretos”, essas festas foram formas de inserção dos negros na sociedade colonial, ao mesmo tempo que espaços de afirmação de identidades calcadas em raízes africanas. Analisadas à luz da história do reino do Congo e da conversão da elite congoleza ao catolicismo depois da chegada dos portugueses à foz do rio Zaire, no final do século XV, as festas de reis negros são entendidas como um meio de constituição de uma identidade católica negra, sob o jugo da escravidão.

O reino de Deus na América hispânica: Gregório Vásquez e a pintura religiosa em Nova Granada (século XVII)

Yobenj A. Chicangana Bayona

Defesa: 16/12/1999 Mestrado

Banca:

Ronaldo Vainfas (orientador)

Ronald Raminelli

Celeste Zenha

Este trabalho integra a arte e a História Cultural e é um estudo sobre as representações da obra pictórica do pintor neogranadino, nascido na cidade de San-

ta Fé de Bogotá, Gregorio Vásquez de Arce y Ceballos (1638-1711). Trata-se de uma análise iconográfica da obra do mencionado pintor, que reproduz e prolonga um mundo Ibérico não americano, o que leva a reformular conceitos, já que as imagens de suas pinturas são mais européias do que as da Nova Granada.

Da indiferença do poder a uma vida diferente: tuberculose e AIDS no Brasil

Dilene Raimundo do Nascimento

Defesa: 20/12/1999 Doutorado

Banca:

Magali Gouveia Engel (orientadora)

Angela Maria de Castro Gomes

Jaime Larry Benchimol

Kenneth de Camargo Jr.

Luiz Otávio Ferreira

A tese trata de um estudo da tuberculose e da AIDS no início e fins do século XX. No contexto mais amplo da representação social são examinados, numa perspectiva comparada, os tipos de respostas dados pela sociedade brasileira, a cada época — quer no nível do poder público, quer no nível médico-científico, quer no das organizações alternativas —, à tuberculose e à AIDS, percebidas como fenômenos sociais. Parte-se do pressuposto de que o processo de construção da doença é uma síntese de visões diferenciadas, daí a utilização de uma multiplicidade de fontes para analisarmos as similitudes e dissimilitudes da repercussão da tuberculose e da AIDS no corpo social brasileiro, considerando a transmissibilidade e a incurabilidade de ambas em cada período.

Negócios de família: Mercado, terra e poder na formação da cafeicultura mineira (1780-1870)

Mônica Ribeiro de Oliveira

Defesa: 20/12/1999 Doutorado

Banca:

Hebe Maria Mattos (orientadora)

João Luís Fragoso

Manolo Garcia Florentino

Marcia Maria Motta

Carlos Gabriel Guimarães

Esta tese analisa a formação e consolidação do núcleo agrário cafeicultor desenvolvido em Minas Gerais entre 1780 e 1870. Vincula a sua gênese ao trânsito de capitais e elites provenientes da mineração e das redes mercantis da província. Após a decadência das oportunidades de extração mineral, novas fronteiras são abertas conduzindo à ocupação da Zona da Mata e à formação de uma dinâmica economia cafeeira, processando-se a transformação do capital mercantil em capital agrário. São analisados os traços gerais do sistema agrário, caracterizado pela grande propriedade de terras e escravos. Como pano de fundo deste processo forma-se uma rede de relações sociofamiliares, buscando, através das redes de matrimônio, compadrio e sistemas de herança, as estratégias de manutenção do poder e ascensão ao *status* de grandes proprietários de terras e escravos no nascente núcleo agrário-exportador da Mata mineira.

As batalhas da memória: uma história da memória dos ex-combatentes brasileiros

Patrícia da Silva Ribeiro

Defesa: 21/12/1999 Mestrado

Banca:

Angela Maria de Castro Gomes (orientadora)

Celso Castro

Daniel Aarão Reis Filho

A pesquisa visa a reconstruir, através de depoimentos orais, a história da memória dos ex-combatentes brasileiros que lutaram na II Guerra Mundial. Para

a busca de fontes e a localização de depoentes para as entrevistas recorri à Associação Nacional de Veteranos da FEB (ANVFEB), localizada na Lapa, Rio de Janeiro. A opção por este recorte implicará, em determinado momento, um inevitável encontro destas trajetórias individuais com a própria história da Associação — o que é significativo para a compreensão da identidade do ex-combatente.